



INTERCÂMBIO NO ASSENTAMENTO ANITA GARIBALDI ATRAVÉS DO PROJETO TERRA SOLIDÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática: Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó (UFFS)

Autores: L. M. DAMASCENO¹; B. S. BREDA²; G. S. FONSECA³; J. K. O. FRIESTINO⁴

Introdução

O Programa Terra Solidária: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais tem como objetivos desenvolver a formação de lideranças, contribuindo para o fortalecimento de ações interdisciplinares e constituição de cenários pedagógicos para acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. Como uma das ações do Programa de Extensão temos o Projeto Terra Solidária 2017-2019: multiplicando ações e sujeitos sociais, o qual contempla a formação de multiplicadores, sendo disposto em 06 módulos a saber: 01) Papel do Estado e as Políticas Públicas; 02) Papel da agricultura familiar no desenvolvimento; 03) Feminismo e relações patriarcais de gênero e geração; 04) Sustentabilidade; 05) Inovação, gestão e sustentação das organizações da agricultura familiar e 06) Concepções do cooperativismo popular e solidário.

A distribuição geográfica das sedes onde são realizados os encontros baseou-se na articulação feita pelos seminários regionais para o fortalecimento da agricultura familiar no estado de Santa Catarina. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide o estado de Santa em 07 mesorregiões de acordo com sua produção socioespacial e econômica. O projeto Terra Solidária atinge 05 delas (BREDA et al, 2019).

Uma das atividades realizadas no âmbito do Projeto são os intercâmbios, onde as turmas de participantes visitam espaços de outras cidades para trocas de saberes e

¹ Leonardo Moreira Damasceno, (aluno [Medicina])

² Bárbara Serafini Breda, (aluna [Medicina])

³ Graciela Soares Fonseca (servidora docente)

⁴ Jane Kelly Oliveira Friestino, (servidora docente)

Projeto de Extensão Terra Solidária 2017-2019: multiplicando ações e sujeitos sociais/UFFS.

experiências com outros sujeitos sociais. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência da vivência dos estudantes, professores e participantes do Projeto Terra Solidária na atividade de intercâmbio no assentamento Anita Garibaldi.

Metodologia

Durante a segunda etapa do Módulo II do Projeto, denominado Papel da Agricultura Familiar no Desenvolvimento, a turma da cidade de Jaguaruna “Sementes do Amanhã”, realizou um intercâmbio, no dia 28 de março de 2019, no assentamento Anita Garibaldi do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Ponte Alta/SC. A visita foi guiada pelo líder do assentamento. Participaram do intercâmbio 01 estudante de medicina da UFFS, 01 professora coordenadora do projeto e 01 profissional do apoio pedagógico.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O assentamento Anita Garibaldi possui 530,2 hectares de terra. Nele residem e trabalham 43 famílias assentadas há mais de 15 anos, que se especializaram na produção de hortifrutigranjeiros, especialmente a moranga, um tipo de abóbora muito comum no sul do país, além de leite, milho, melancia e olerícolas. Atualmente, as famílias são integradas à Cooperativa Regional Agropecuária Terra Livre (Coopertel), que foi fundada pelos assentados, recebendo a produção das famílias residentes do assentamento e de centenas de outras famílias de produtores da região, para produzir conservas de pepino, cenoura, cebola e beterraba, carros-chefes da cooperativa. São produzidos, também, uma linha de farinhas, purês de abóbora e sementes de abóbora com coberturas de chocolate e canela (INCRA, 2015).

O intercâmbio iniciou-se na Escola Paulo Freire, que fica situada no assentamento, com a descrição da história do assentamento feita pelo líder, sua esposa e uma assentada. Eles relataram detalhadamente como ocorreu todo o processo de ocupação e autorização para criação do assentamento, a formação e desenvolvimento das produções ao longo dos anos e as perspectivas de crescimento e ampliação da produção. Durante o intercâmbio, foram servidas refeições (almoço e café) para os visitantes preparadas com produtos produzidos no próprio assentamento. Foram apresentados os locais onde ocorre o cultivo dos produtos hortifrutigranjeiros, além de locais de produção de queijos e de vinhos. O momento foi de entusiasmo para os participantes da atividade, incluindo a turma vinda do município de Jaguaruna, região Sul e litorânea do estado de Santa Catarina que, de acordo com os relatos, ainda não tinha tido a oportunidade de conhecer uma organização semelhante à que foi

visitada. A avaliação da atividade foi realizada por meio de vídeos curtos gravados por cada um dos participantes em que todos manifestaram o potencial do intercâmbio para gerar reflexões e auxiliar no processo formativo dos multiplicandos do Projeto Terra Solidária.

A experiência serviu para a desmitificação e desconstrução das históricas ideias negativas relativas à reforma agrária, quando se pode vivenciar na prática e provar que a luta dos camponeses por terra é justa, responsável e de resultados inquestionáveis. A reforma agrária objetiva promover a melhor distribuição da terra mediante modificações no regime de posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção, desapropriando terras que descumprem a sua função social e realocando-as para que famílias de agricultores possam produzir, se desenvolver e gerar renda. Busca-se a implantação de um modelo de assentamento rural baseado na viabilidade econômica, na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento territorial (INCRA, 2019).

Para a equipe do projeto vinculada à UFFS, a atividade foi positiva visto que proporcionou uma experiência engrandecedora de conhecer um assentamento do MST e observar na prática como a reforma agrária é necessária e importante, tanto para os trabalhadores, que podem utilizar uma terra que não cumpria seu papel social para produzir, quanto para o estado que se beneficia através da movimentação da economia. Essa experiência gera um crescimento tanto profissional quanto pessoal, e serve para engajar a equipe em relação às questões de agricultura familiar e reforma agrária.

Considerações Finais

Atendendo aos objetivos do projeto, atividades de vivências práticas como essa são fundamentais para promover incentivo e engajamento dos participantes do projeto, no que diz respeito ao crescimento e desenvolvimento da agricultura familiar e sustentável.

Referências Bibliográficas

BREDA, B.S. et al. **Caracterização do perfil dos participantes, facilitadores e articuladores do Projeto Terra Solidária 2017-2019: multiplicando ações e sujeitos sociais.** 2019. Disponível em: <http://inscricao.eventos.ifc.edu.br/index.php/geosaude/geosaude/paper/view/1423>. Acesso em: 15 maio 2019.

INCRA. **Decreto autoriza ampliação de assentamento na região serrana catarinense.** 2015. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/noticias/decreto-autoriza-ampliacao-de-assentamento-na-regiao-serrana-catarinense>>. Acesso em: 15 maio 2019.

INCRA. **Reforma Agrária**. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/reforma_agraria>. Acesso em: 15 maio 2019.